

OS EFEITOS DAS OFICINAS DE DANÇA NO CAPS SOB CONDUÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Vanessa Teixeira da Solidade², Anderson Vieira de Freitas³, Victor Matheus Santos do Nascimento⁴, Ricardo Aurélio Carvalho Sampaio⁵, Roberto Jerônimo dos Santos Silva⁶

¹ Pesquisa Institucional desenvolvida no Grupo de Pesquisa NUPAFISE, Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Federal de Sergipe

² Aluna do Curso de Mestrado em Educação Física (UFS), vanessa.solidade@yahoo.com.br - Aracaju/SE/Brasil

³ Aluno do Curso de Mestrado em Educação Física (UFS), freitas.anderson@yahoo.com.br - Aracaju/SE/Brasil

⁴ Aluno do Curso de Mestrado em Educação Física (UFS), vmsantosnascimento@gmail.com - Aracaju/SE/Brasil

⁵ Professor, Doutor em Educação Física, Curso de Educação Física(UFS), sampaiaiorac@academico.ufs.br - Aracaju/SE/Brasil

⁶ Professor Orientador, Doutor em Ciências da Saúde, Curso de Educação Física (UFS), rjeronomoss@gmail.com - Aracaju/SE/Brasil

Introdução: A dança como uma opção de atividade física pode melhorar a disposição para as atividades do dia-a-dia, desenvolver aptidões funcionais e integração social, contemplando positivamente a qualidade de vida do usuário no Centro de Atenção Psicossocial. **Objetivo:** Verificar como a atuação do profissional de Educação Física pode beneficiar os usuários do CAPS durante as oficinas de dança. **Metodologia:** O estudo é caracterizado como um relato de experiência sobre as oficinas de dança conduzida por uma residente em Educação Física no CAPS no município de Aracaju. Para a coleta dos dados, utilizou-se a observação participante, com as informações sendo registradas em um diário de campo, além de reuniões sobre os casos clínicos com os técnicos de referência. As oficinas ocorriam uma vez por semana, todas as quartas feiras, no período vespertino e uma hora de duração. O público alvo foi constituído por usuários de ambos os sexos, com idade superior a 18 anos, que sofrem com transtorno mental grave. As oficinas ocorreram no período de 04 de setembro de 2017 a 15 de março de 2018. **Resultados:** Verificamos que atuação do PEF no CAPS, durante as oficinas de dança, proporcionou ações positivas. Os técnicos de referência, durante as reuniões de casos clínicos, sinalizaram avanços expressivos na qualidade de vida dos

participantes tanto no bem-estar físico quanto emocional. Diante da adesão dos usuários de transtorno mental grave, a residente em saúde mental percebeu uma maior adesão à socialização e uma melhoria na comunicação entre os usuários, bem como se desenvolveu o sentimento de colaboração e pertencimento a um grupo. **Conclusões:**

Conclui-se que a atuação do PEF nas oficinas de dança promove benefícios à sociabilidade e à saúde física e mental dos usuários de transtorno grave no CAPS.

Palavras-chave – Atividade física; Educação Física; Saúde mental.

Agradecimentos – Agradecemos ao Município de Aracaju e ao Centro de Atenção Psicossocial por possibilitar a realização da presente pesquisa em suas instalações.